



HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

VENCENDO O HÁBITO DA MENTIRA

-Tema Teológico Específico-

Paulo David Battaglin
14Nov2021

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

1. INTRODUÇÃO

- ✓ O *temor do Senhor* nos expõe para praticarmos a misericórdia, termos profundo respeito e obediência a Deus, sermos fiéis ao Senhor Jesus Cristo. **Ne. 5:9, Sl. 119:120, Pv. 1:7, 1 Pe. 3:15**
- ✓ A *luz de Jesus Cristo* em nós, faz-nos lembrar de que nossa vida é muito mais pública do que pensamos. **Pv. 4:18, Mt. 5:14-16**
- ✓ Parte do *engano do pecado* é que ele nos leva a acreditar que aquilo que estamos fazendo de pecaminoso é certo.
- ✓ Quando uma pessoa cristã está pecando ela *tem a noção de que isto é errado*, mas ela tem também a noção de que isto é aprazível, é algo que satisfaz paixões em seu coração.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

- ✓ *A luz de Jesus Cristo expõe a feiura de nossa vida, a qual fica escondida enquanto estivermos longe dessa luz.*
- ✓ *À medida que nos aproximamos da luz de Jesus Cristo aparecem os nossos pecados ocultos, a nossa culpa e vergonha.*
- ✓ *A boa notícia é que o temor do Senhor nos expõe para cobrir nossa vergonha, purificar nossa consciência culpada, dar graça para a mudança em nós, restaurar a nossa comunhão com Deus e com o próximo. **1 Jo. 1:9***

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

2. ABRIR OS OLHOS DIANTE DO ENGANO

- ✓ Características mais *sombrias* (não expostas à luz) e *penosas* (que produzem sofrimento) do hábito escravizador são as mentiras e o engano.
 - **Mentira**: hábito de falar coisas contrárias à verdade, errar no que diz ou conceitua, dar falso testemunho, balela, ...
 - **Engano**: procedimento que induz ao erro, armadilha para pegar alguém, estratégia de trair uma pessoa, artifício que leva a acreditar no que é mentira, deslize voluntário ou involuntário (autoengano)...

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

- ✓ Caso você esteja lutando contra algum hábito escravizador, certamente você já mentiu e foi vítima do engano.
- ✓ Se você convive ou conviveu com alguma pessoa com hábito escravizador, então você já foi enganada(o).
- ✓ As Escrituras Sagradas enfatizam os *perigos da mentira* e as *bênçãos da verdade*:
 - Perigos da mentira: **Pv.19:9; Jr. 5:12-20, 27:6-10; Ap.22:15**
 - Bênçãos da verdade: **Sl.40:11, 43:3; Jo. 8:32, 17:17-19**
- ✓ Vamos enfatizar as bênçãos da verdade e os perigos da mentira.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

2.1. Deus É Verdade

- ✓ As crianças que conhecem a Bíblia conhecem **Lv.19:11**
- ✓ Os mandamentos de Deus são pessoais e revelam o caráter de Deus. Estes ordenam que não mintamos, porque Deus não mente. **Ex. 20:16, Zc. 8:16-17**
- ✓ Falar a verdade é imitar o caráter de Deus. **Cl. 3:9**
- ✓ Deus é verdade e a verdade é a pedra angular no Reino de Deus. **Sl. 31:5, Jo. 14:6, Ef. 2:20, 1 Jo. 5:20**

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

- ✓ A verdade é essencial para o relacionamento que Deus estabelece conosco. É por esse motivo que falamos a verdade.
- ✓ Como Deus é a verdade, nós Seus filhos, somos chamados a imitar o nosso Pai celestial e proclamarmos a verdade.
- ✓ Esta é u'a marca do povo de Deus: falar a verdade em amor.
- ✓ Mentira e engano são contrários à própria natureza de Deus.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

2.2. Satanás É o Mentiroso

- ✓ Lúçifer, Satanás, Diabo, antiga serpente são nomes da mesma pessoa: o *pai da mentira*.
- ✓ *O reino ou o domínio das trevas* consiste de mentiras de Satanás desde o princípio. **Jo. 8:44**
- ✓ No registro da sua primeira aparição aqui na Terra, Satanás manifestou-se como mentiroso, pois ele insinuou que Deus é mentiroso. **Gn. 3:1-5**
- ✓ Assim Satanás usou estratégia do engano.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

O engano gerou conflito de reinos nos corações de Eva e Adão

SOBERANIA DE DEUS

Deus é a verdade e fala a verdade. **Gn. 2:16-17**

Deus nos conclama a crermos n'Ele e a seguirmos a Ele falando a verdade e vivendo na luz. **Jo. 3:16, 8:12; Ef. 4:25**

Reino de Deus tem ação salvadora. **Lc. 4:43, 19:10**

Satanás é mentiroso e fala a mentira desde o início. Gn. 3:4-5

Satanás nos tenta para duvidarmos da bondade de Deus, para desobedecermos, mentirmos e vivermos em trevas. **1 Ts. 3:5**

Reino de Satanás e os ídolos tem ação destruidora. **1 Pe. 5:8**

Há dois reinos em conflito no coração do ser humano. **Ef. 6:10-18**

- ✓ Falar a verdade é uma *declaração de lealdade a Deus*.
- ✓ Falar a verdade é uma marca indicadora que *a pessoa pertence ao Reino de Deus*.
- ✓ Quando uma pessoa cristã mente, ela está em perigo, pois mostra quem está controlando-a naquele momento e ela precisa *combater a mentira com arrependimento*. **Mt.16:22-23**
- ✓ A pessoa que tem um hábito escravizador está *subjugada por um ídolo e pratica a idolatria*, pois ela olha e imita a Satanás, ao invés de olhar e imitar a Deus.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

✓ **A pessoa escravizada precisa de ajuda para ver que:**

- A mentira começa com o engano ao próximo,
- Caminha para o autoengano,
- Chega até as trevas, onde nada mais é claro e,
- Termina com a morte.

✓ **Maneiras da pessoa escravizada mentir:** *esconder-se, bisbilhotar, culpar outras pessoas, manipular, esquivar-se, mudar de assunto, não cumprir a palavra, ...*

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

✓ **O temor do Senhor é instrumento para libertar do engano**

Questões que auxiliam na detecção do engano na pessoa escravizada:

- Como a sua vida particular difere da sua vida pública?
- Como a sua imaginação difere da sua vida pública?
- O que você faz em secreto que jamais gostaria que se tornasse conhecido das pessoas?

✓ **Uma pessoa escravizada não reconhece as mentiras, pois é seu estilo.**

Exemplo:

Amigo cristão: *Verei você no domingo?*

Viciado: *Não, eu tenho que trabalhar nesse domingo.*

Temos um projeto de grande importância que precisa estar terminado na segunda-feira.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

- ✓ **A mentira é parte do hábito escravizador, é uma escravidão pessoal a um senhor cruel, que promete prazer mas provê miséria**
- ✓ Toda pergunta difícil colocará a pessoa escravizada em uma encruzilhada entre dois reinos: Reino de Deus e Reino de Satanás.
- ✓ Como ajudar a pessoa escravizada a evitar a mentira, pois essa é a sua tendência natural?
- ✓ Uma pessoa assim escravizada pode não mentir sobre acontecimentos de anos atrás, mas ao aproximar-se do presente ela irá sentir-se ameaçada pela verdade recente. Isso aumentará a tentação para mentir.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

- ✓ Se você é amiga(o), pastor ou conselheira(o) de alguém que está lutando contra um hábito escravizador, um dos momentos mais críticos é quando a pessoa mente para você.
- ✓ O alvo para quem caminha com a pessoa escravizada é encorajá-la a continuar a sua caminhada na luz de Deus e estar alerta aos hábitos escravizadores, que são ciladas de Satanás.
- ✓ A ligação entre a mentira humana e a lealdade a Satanás está evidente em **At. 5:1-5**.
- ✓ As mentiras denunciam falta de confiança em Deus e um coração comprometido com desejos idólatras, que querem ser satisfeitos a qualquer custo.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

2.3. A Mentira de Culpar os Outros

- ✓ A primeira consequência do pecado na vida do ser humano foi proteger-se e culpar quem estava próximo. **Gn. 3:11-13**
- ✓ A única resposta verdadeira para Deus era: *‘sim, eu comi da árvore’*, mas o interesse pessoal de Adão e Eva os levou a culpar a outra pessoa: Adão culpou Eva, Eva culpou Satanás.
- ✓ Esse padrão de pensamento e de comportamento pecaminoso continua até hoje entre os seres humanos.
- ✓ A pessoa escravizada sente-se justificada ao culpar a pessoa mais próxima.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

- ✓ Procure ajudar uma pessoa submissa a um hábito escravizador encorajando-a a ler e a conhecer o que a Bíblia fala sobre a verdade e a mentira.
- ✓ Lembrar a pessoa escravizada de que existe graça e perdão de Deus para pessoas enganadoras e mentirosas, desde que haja arrependimento e confissão diante de Deus. **1 Jo. 1:9**
- ✓ Deus perdoará e purificará pessoas enganadoras e mentirosas pelo que Jesus Cristo fez na cruz por nós: romper o padrão de mentiras do diabo.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

2.4. Falar a Verdade para Si Mesmo

- ✓ A Verdade é que Jesus Cristo veio do céu a este mundo para salvar os rebeldes, os pecadores, os quais são pessoas que desobedecem a Deus e portanto, se opõem a Deus. O hábito escravizador é contra Deus por causa da idolatria.
- ✓ A Bíblia não nos permite transferir aos outros a responsabilidade por nenhum de nossos pensamentos, emoções e condutas. **Tg. 1:14-15**
- ✓ Quando uma pessoa toma a decisão de experimentar algo que vai torná-la dependente e escravizada, ela é responsável pela decisão nesse momento.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

- ✓ Mas, cada pessoa tem dificuldades para falar a verdade a si mesma e ao próximo. **Ef. 4:25**
- ✓ O pecado é uma guerrilha velada, enganosa e mortal. **1 Jo. 1:8**
- ✓ O engano é também o pecado de acreditar na mentira.
Exemplo: Gloriar-se é enganar a si mesmo. **Gl. 6:3, Tg. 1:26**
- ✓ Algumas maneiras da pessoa viciada enganar a si mesma:
 - Um drinque não fará mal a ninguém.
 - Não tenho jeito mesmo. Por que me preocupar em parar?
 - Se eu fizer isso só uma vez, vou provar autocontrole.
 - Preciso beber só um pouco para relaxar.
 - Talvez eu saia com os amigos e não beba.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

✓ **Considerações sobre Enganos Maiores**

Deus não é bom, Eu sou bom, Os ídolos são inofensivos.

1ª. Consideração - Deus Não É Bom

- Este é um tipo de engano comum às pessoas, pois no íntimo há questionamentos da bondade de Deus.
- Acham que há algo bom no mundo lá fora, algo melhor do que aquilo que Deus dá para as pessoas.
- Em Gênesis 3 as mentiras são: Deus não é bom, nem verdadeiro, v.4 “...*certamente não morrerão*”.
v.5 “...*vocês serão como Deus...*”

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

- Há cristãos que acreditam que são impedidos de se divertirem, pois veem o Evangelho de Jesus Cristo e as leis de Deus como muros que os mantêm distantes do prazer da diversão. Assim sendo, para algumas pessoas Deus não é bom.
- Essa crença conflitante esconde-se disfarçada no coração humano e fica evidente quando percebemos a diferença entre a Teologia que acreditamos e a Teologia que praticamos.
- Precisamos estar vigilantes e obedecer o ensino de **Hb. 3:12-13**.
- A estratégia do engano pode produzir endurecimento do coração da pessoa cristã.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

2ª. Consideração - Eu Sou Bom, mas às vezes faço coisas erradas

- Acreditamos que somos melhores do que realmente somos.

Is. 1:15-18, Is. 64:6, Rm. 3:23

- Ao invés de acreditarmos que somos pecadores desde a concepção, achamos que somos pessoas boas que pecam às vezes. **Sl. 51:5**

- A genética humana, problemas familiares e identidade confusa podem influenciar uma pessoa escravizada, mas a causa final do comportamento pecaminoso é o coração humano. **Mc. 7:21-23**

- A pessoa subjugada por hábito escravizador tem desejos egoístas em seu coração e quer satisfazê-los prioritariamente. **Tg. 1:14-15**

- A literatura humanista diz o contrário, pois é antropocêntrica.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

- Até a 2ª. Vinda de Jesus Cristo o estado de pecado estará presente no coração humano, mesmo que este não tenha domínio sobre a pessoa cristã. **1 Jo. 1:10, Rm. 6:14**
- O Evangelho de Jesus Cristo tem poder para libertar as pessoas da culpa do pecado e do domínio do pecado neste mundo, bem como da presença do pecado no futuro. Ap. 21:1-4
- Há esperança para as pessoas que estão subjugadas por ídolos e praticam a idolatria, a fim de que sejam libertadas. Há esperança para conseguir deixar os hábitos escravizadores, e esta esperança está fundamentada em Deus. **Sl. 42:5 e 11, Sl. 43:5; Sl. 62:5; Sl. 71:5**

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

3ª. Consideração – Os Ídolos são Inofensivos

- Os ex-usuários se lembram das drogas com carinho, em especial nos momentos em que eles enfrentam dificuldades de relacionamento com outras pessoas, pois no passado as drogas proporcionavam um alívio.
- Na preparação dos ex-usuários para esses momentos de relacionamento social, os quais são inevitáveis, as(os) conselheiras(os) bíblicas(os) e amigos podem encorajar a pessoa a guardar a perspectiva bíblica sobre o seu pecado diante de Deus.
- Qual é a perspectiva bíblica no contexto?

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

- Encorajar a pessoa a ter fé em Deus. **Rm. 10:17**
- O ex-usuário de drogas precisa aprender e lembrar sempre de que o pecado tem muitas formas de engano.
- O ex-usuário de drogas e todos nós precisamos aprender e lembrar sempre de que precisamos estar alertas à natureza enganadora do mundo, de Satanás e do nosso coração.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

3. FALAR A VERDADE PARA DEUS

- ✓ Quando o engano da pessoa escravizada é exposto e quando ela o confessa, isso é falar a verdade para Deus.

Exemplo:

“Senhor, tu me sondas e me conheces. Conheces todos os meus pensamentos e ações. Concordo hoje com o Senhor que meu coração tem estado contra Ti. Preocupo-me mais com os meus desejos do que com os Teus”.

- ✓ Esta é uma característica diária e essencial do caminhar na luz de Deus.
- ✓ Confissão significa falar a verdade a Deus.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

4. QUESTÕES TEOLÓGICAS PRÁTICAS

Caso você esteja enfrentando um hábito escravizador, sugerimos que considere alguns aspectos importantes:

4.1. Você deseja parar a sua queda gradual no HE?

- A mentira colocou você em uma situação ruim.

Você acha que a mentira tirou você do problema?

- Você deseja ser alguém que fala a verdade?

Se a pessoa responder SIM, há esperança para ela.

- O Espírito de Deus está operando no coração da pessoa e dará o poder para falar a verdade e acreditar na verdade.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

4.2. A mentira é tolice, asneira, coisa fútil

Ao analisarmos atentamente uma mentira, percebemos que é algo estranho que não representa a verdade.

4.3. A mentira é perigosa

- Qualquer engano ou mentira é fazer cortesia a Satanás.
- Ao examinar uma mentira falada recentemente é possível entender como ela veio do coração, que está em escravidão espiritual de algum hábito escravizador.
- Não existe mentira inocente, inofensiva ou branca.

4.4. A mentira é maliciosa

- A mentira é ofensiva, fere as pessoas e destrói relacionamentos.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

4.5. Identificar as mentiras em que você acreditava no passado

- É possível começar a identificá-las.
- Você pode estar mais vigilante agora ao identificá-las.

4.6. Identificar as mentiras em que você acredita sobre Deus

- Engano, autoengano e mentira podem ser analisados em etapas até chegar na incredulidade que há no coração.

Incredulidade é sinal de fé fraca. Rm. 4:18-20

- Quais mentiras você acredita a respeito de Deus, as quais lhe dão permissão para dizer mentiras?

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

5. QUESTÕES TEOLÓGICAS PRÁTICAS

Caso você esteja ajudando o seu próximo nesse contexto, sugerimos considerar alguns aspectos importantes:

5.1. Você cria um contexto que valoriza a verdade?

- A pessoa que está lutando contra o hábito escravizador irá testar você.
- Essa pessoa falará algumas verdades para ver como você reage. Isso é ser humano!

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

5.2. O engano aparece de várias formas

- A escolha de palavras adequadas revela mentiras em que acreditamos.

Exemplo:

“Eu costumava dizer que perdi meu emprego, meu dinheiro e minha família por causa da bebida alcoólica. Mas isso não é verdade. A verdade é que eu abri mão deles. Eu os descartei”.

- Prestar atenção nessas palavras da pessoa, pois elas parecem indicar transferência de culpa.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

5.3. Não peça à pessoa que você ajuda para fazer aquilo que você não faz

Fale honestamente sobre alguma luta que você tem e mostre a sua dependência de Deus, da Sua Palavra e da Igreja.

5.4. Levar Deus a sério permanentemente

O temor do Senhor nos lembra de que vivemos publicamente e que Deus é a nossa proteção contra a mentira. **Sl. 121:1-3**

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES

Referências Bibliográficas

1. Bíblia Vida Nova, Edição Revista e Atualizada no Brasil, Editor Responsável: Pr. Dr. Russell P. Shedd, S. R. Edições Vida Nova, São Paulo, SP, Brasil, 1976.
2. Hábitos Escravizadores – Encontrando esperança no poder do Evangelho; Edward T. Welch, Nutra Publicações, São Paulo, SP, Brasil, 2015.
3. Treinamento em Aconselhamento Bíblico – IBCU – Módulo Básico, Hábitos Escravizadores ou Vícios, Pr. Oswaldo Carreiro, Campinas, SP, Brasil, 2015.
4. Dicionário da Bíblia de Almeida, Werner Kaschel e Rudi Zimmer, Sociedade Bíblica do Brasil, Barueri, SP, Brasil, 1999.
5. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, Nova Edição Revista e Ampliada, Editora Nova Fronteira, 2ª. Edição, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1986.

HÁBITOS
ESCRAVIZADORES